

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director: CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, ANNO 18000
INTERIOR, ANNO 16000
EXTRANGERO, ANNO 48000
Pagamento adiantado

Sabbado, 26 de maio de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANUNCIOS, linha 100 rds
SEÇÃO LIVRE, linha 150 rds
NA PRIMEIRA PAGINA, linha 500 rds
Pagamento adiantado

NUMERO 366

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

RECEITAS: Rua 18 de Novembro, n. 11

Calas do Correio, P. Edmundo Telles, Comercio
Telepho n. 257

O LEILOEIRO

MORRIDA CAMPOS & Associados, leiloeiros em
seu escritório na rua Marechal, 100, n. 2

Hotel Cantagallo

Rua do Brasil, n. 199
EM FRENTE DAS ESTACIÕES DO NORTE E BRAS
PROPRIEDADE DE CESARIO GALERIO

LIVRARIA ESCOLAR

33, Rua José Bonifácio, 33
Elisir M. Morato

E um depurativo indiano.
Cura toda a syphilia.
Cura o reumatismo.

Cura a Morpha.
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. NEVES DA ROCHA
CONSULTORIO: Rua de S. Bento, 26

Dr. Silveira Cintra
Consultorio: rua José Bonifácio, 4 (da 1.ª e 2.ª)
Residência: rua das Graças, 27, no me-
dio

CLINICA MEDICA
(especialmente de doenças nervosas)
Dr. BETHENCOURT RODRIGUES
da Faculdade de Medicina de Paris, da Aca-
demia Real de Medicina de Lisboa, da Aca-
demia de Medicina de Coimbra

Consultas: Rua 15 de Novembro, 22, no me-
dio. Sábados: 14h.

DR. VIRATO BRANDAO
Medicina das vias da bexiga, da uretra e sy-
philia, tratadas pelos processos mais modernos.
Consultas: dia 1.º, 3.º, 5.º, 7.º, 9.º, 11.º, 13.º, 15.º, 17.º, 19.º, 21.º, 23.º, 25.º, 27.º, 29.º, 31.º, 1.º, 3.º, 5.º, 7.º, 9.º, 11.º, 13.º, 15.º, 17.º, 19.º, 21.º, 23.º, 25.º, 27.º, 29.º, 31.º

«O COMMERCE DE S. PAULO»
Vendem as colleções de 1.º anno das
follas, encadernadas em 2 volumes
por 455 cada uma.

A Secretaria do Interior:
Nomeou para a mesa examinadora
dos candidatos a cadeira de physica e
chimica do Gymnasio da capital, no
concurso que se realisará a 24 do
mez, as 11 horas da manhã, no edi-
ficio da Escola Polytechnica:
Presidente, Dr. Francisco Pereira
Ramos;

Examinadores, Drs. Henrique Schau-
mann e Urbano de Vasconcellos.

Solicitou o director da Estrada
de Ferro Central do Brasil, capital fe-
deral, que providenciasse o transporte
de seis carros que, pelo Dr. J. J. Torres
Cotrin, forem remetidos a esta capi-
tal, com destino ao serviço do Asse-
laria Publica.

Transmitiu ao Inspector do es-
tado do porto de Santos a portaria de
nomeação do Dr. Henrique Camara,
para substituir o Dr. Henrique Camara,
para substituir o Dr. Henrique Camara,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

Recomendou ao director do La-
boratorio Pharmaceutico que, afim de
ser presente a Secretaria da Justica,
município de Santos, para a villa
de Santos, para a villa de Santos,

PEQUENAS NOTAS

Contrastes municipais

Inconformados os funcionários mu-
nicipaes de nos fornecer documentos
irrefutaveis da diligente actividade,
desinteressada e recta equidade,
com que aquella preciosa instituição
accedeu a passo do arcaizamento e do
desenvolvimento desta capital, digna do
melhor sorriso... e do melhor Camara.

Ha uma resolução urgente a tomar?
Começam as formalidades intermi-
náveis, os pareceres, a discussão, pa-
lavra e nada, e o tempo vai decorren-
do sem que nada se faça.

Veja-se, por exemplo, a celebração
questão do carpilamento das ruas.

A impugnação proposita contra o ver-
dadeiro aspecto de abandono que a
cidade apresenta, com os seus la-
ços e ruas do menor tranzião cobertos
de gramíneas e outras plantas. Hou-
ve um vereador bem intencionado que
foz o que faria qualquer pessoa de
bem senso occupando semelhante car-
go: «E a Camara que compõe esse
serviço? polo facto a Camara.

Parecem-se, de mais, tres, quatro, cinco
mezes, e a Camara nada faz!

Uma extensão enorme da área ur-
bana permanece intransitavel, sem cal-
çamento, e, portanto, sem hygiene ou
limpeza possível.

—Cumpro calhar essas ruas, fazer
alguma coisa que aroide definitivamente
a opinião publica, a qual nos
adecora de impudencias, e a cor-
respondente a actividade com que a
Comissão de Sanamento trabalha
para fazer do S. Paulo uma capi-
tal com todos os melhoramentos res-
peitados nas capitais que se preçam.

Vamos calhar a cidade. Mas havel-
mos de calhar a granito ou calhar
a asphalto?

E ali está a nossa gloriosa Muni-
cipalidade irreverente, inactiva como a
leão da fábula entre as duas rai-
ões de avia.

Da mesma medita no recolhimen-
to profundamente philosophico dos
mandarins chineses, os empregados
subalternos falam as massas, por in-
termedição do organo official da In-
tendencia, e, contrastando com a que-
stão de saber, visto logo a luz do
dia, desprovidos de mais medidas e
os pances quentes.

Aqui está uma amostrinha da equi-
dade municipal proclamada pelo ar.
Arruda, chefe dos fiscoes da Camara:
«Não tem a Camara a mais de 200
milhões de capital sobre a qual
prohibição de colheita (7) do
amortas e objectos fora das portas.

De ordem do sr. intendente
municipal desta capital, fa-
ço publico e explico que to-
dos os negociantes, verbalmente,
da prohibição a que se refere
o mencionado artigo, multa-
rei em mais trinta mil réis
a todo aquelle que transgre-
der o art. 45 das posturas, por
ponta de multa de desobediência,
conforme preceitua o art.
300 das posturas municipais
em vigor.

S. Paulo, 21 de maio de
1894

Elle avia-se a quasi todos os neg-
ociantes, verbalmente, e por isso
todos os sujeitos a multa de desobediência
pela transgressão do artigo 45.

Na respeito ao artigo 45? polo to-
do com o artigo 10, que se pô-
de ter applicação nas colleções.

Dessejamos saber—não incorrerem
com esta curiosidade na multa do art.
300—se continuará a ser permitido
aos bafinhadores a exposição de suas
mercadorias nas calçadas dos paços, im-
pedindo o tranzião e trafico.

Elle não classificou, segundo o
modo, na categoria dos negociantes
ambulantes, mactes, o que não é o
mesmo do que permanecem no tra-
fego, a fazer concorrência aos neg-
ociantes sedentarios.

Neste caso a desobediência as pos-
turas é muito maior e o artigo 300
deverá atingir outras proporções, in-
char até que os 30000 se multipli-
quem por algumas unidades.

Na termino, confereceramos aqui
muito em reserva que preferimos
nos rompanos bellicosos do fiscal Ar-
ruda ao estupro paralytico da Camara.

Mas que elle se não esqueça, por
favor, dos estendidos do bugigangas
dos tacs mactes, que transformam al-
gumas pontas da cidade em feira de ar-
ral.

E' necessario ser coherente.

Gatunio.

Na noite de quinta para sexta-feira,
volvendo o sr. Simoni Giovanni, tonor
da companhia Lyria Verdi, do Poly-
theatro para sua casa, a rua de Mar-
chão Dedeoro n. 40, deu pela falta do
seguintes objectos: um relógio de ouro
com as iniciais S. G., outro de prata,
velho, um anillo de grava com rubi
e brilhante, duas colheres de prata
e 170000 em dinheiro.

Falta a sua queixa na policia, esta
tomo varias providencias tendentes a
descober os gatunos.

O mais interessante é que hontem
às 10 h da manhã, ainda estava a
porta da casa de hospedes, onde reside
muito gente, uma praça do batalhão
Bernardino de Campos, impedindo a
entrada ou saída de quem quer que
seja.

Perguntaram-lhe quem dora simi-
lhante ordem e o homem não soube
responder.

Audam as tonias.

O conhecido advogado dr. Lina de
Vasconcellos chegou de passar pelo
dorso traseiro do poder e sr. Filinto
Mozeto, de 7 annos do estado, achou
do seu cotro, Luis, gravemente
doente.

Aquello cavalheiro, tendo mandado
os pequenos ao Rio de Janeiro, a pa-
sado, em companhia de sua esposa, re-
sultou de um subito ataque de febre
amarela, ali se perdeu.

Pezamos.

Por ahi fóra

Contrastes municipais

Não queríamos que estes comen-
tarios fossem breves, mas, com-
vém a quem os faz e a quem os lê;
nos senhores typographos agrada-
va, lá por causas, que fossem breves;
mas, não inatendidos a brevidade,
ellos portaram com a brevidade; e por
ultimo o tipo passou adiante do tra-
go do penho.

Ora, esta anarchya não poderá
ter tempo quando um dia o escriptor
se resolve a ser typographo. No en-
tanto, que o leitor padece vá com-
pellido das desavencas conformes lhe pa-
recer justo.

E, domais, a anarchya, por todos os
modos e fétidos, anda-nos na massa
do sangue, como no sangue das mas-
sas.

Não existe o o anarchismo contra
a ordem politica.

Ha tambem o mysticismo contra o
metodo scientifico; e o decaadismo con-
tra o preceito esthetico; e o buddhi-
smo contra a lei vital.

Esta impaciencia de toda a regra,
esta emancipação de toda a sancção,
esta negação do todo o principio
e de todo o fim—é o cor de
qualquer doutrina, sob o mote de qual-
quer capricho ou sob o impulso de
qualquer paixão—equivalem-se como
symptomas na diagnose pathologica
do espirito, do espirito, do espirito.

Ha mais claramente—como revelação
de um grande velho organico da actual
civilização.

Nihilismo—seria a expressão mais
geral e mais exacta de semelhante es-
tado.

Poi nos emigrantes da barbarie, nos
reconvencidos da civilização, na raça al-
va, fresca e ainda não afadida, que o
mal tomou logo proporções temero-
sas. Pela nova energia de um orga-
nismo novo, a doença latente o corpo
transforma-se, naturalmente, em
crise aguda e epidemia relutante.

A Europa inteira é invadida. A
America tambem não escapa a expla-
ção do seu peccado original.

Do mesmo modo, o christianismo,
que matou a civilização antiga, ha-
via-se apoderado primeiro do homem
barbaro.

E se tivéssemos vagar para confron-
tar, quantas analogias não acharíamos
entre os dois estados do espirito, os
dois mundos de dois impoentes dramas
da historia!

Falta o Christo—é verdade; mas é
só o que falta.

Devenos, porém, estar certos de
que toda a reconstrução começa por
uma demolição; que a devastação de
nos matos a civilização antiga, ha-
via-se apoderado primeiro do homem
barbaro.

E se tivéssemos vagar para confron-
tar, quantas analogias não acharíamos
entre os dois estados do espirito, os
dois mundos de dois impoentes dramas
da historia!

Falta o Christo—é verdade; mas é
só o que falta.

Devenos, porém, estar certos de
que toda a reconstrução começa por
uma demolição; que a devastação de
nos matos a civilização antiga, ha-
via-se apoderado primeiro do homem
barbaro.

E se tivéssemos vagar para confron-
tar, quantas analogias não acharíamos
entre os dois estados do espirito, os
dois mundos de dois impoentes dramas
da historia!

Falta o Christo—é verdade; mas é
só o que falta.

Devenos, porém, estar certos de
que toda a reconstrução começa por
uma demolição; que a devastação de
nos matos a civilização antiga, ha-
via-se apoderado primeiro do homem
barbaro.

E se tivéssemos vagar para confron-
tar, quantas analogias não acharíamos
entre os dois estados do espirito, os
dois mundos de dois impoentes dramas
da historia!

Falta o Christo—é verdade; mas é
só o que falta.

Devenos, porém, estar certos de
que toda a reconstrução começa por
uma demolição; que a devastação de
nos matos a civilização antiga, ha-
via-se apoderado primeiro do homem
barbaro.

E se tivéssemos vagar para confron-
tar, quantas analogias não acharíamos
entre os dois estados do espirito, os
dois mundos de dois impoentes dramas
da historia!

Falta o Christo—é verdade; mas é
só o que falta.

Devenos, porém, estar certos de
que toda a reconstrução começa por
uma demolição; que a devastação de
nos matos a civilização antiga, ha-
via-se apoderado primeiro do homem
barbaro.

E se tivéssemos vagar para confron-
tar, quantas analogias não acharíamos
entre os dois estados do espirito, os
dois mundos de dois impoentes dramas
da historia!

Falta o Christo—é verdade; mas é
só o que falta.

Devenos, porém, estar certos de
que toda a reconstrução começa por
uma demolição; que a devastação de
nos matos a civilização antiga, ha-
via-se apoderado primeiro do homem
barbaro.

E se tivéssemos vagar para confron-
tar, quantas analogias não acharíamos
entre os dois estados do espirito, os
dois mundos de dois impoentes dramas
da historia!

Falta o Christo—é verdade; mas é
só o que falta.

Devenos, porém, estar certos de
que toda a reconstrução começa por
uma demolição; que a devastação de
nos matos a civilização antiga, ha-
via-se apoderado primeiro do homem
barbaro.

E se tivéssemos vagar para confron-
tar, quantas analogias não acharíamos
entre os dois estados do espirito, os
dois mundos de dois impoentes dramas
da historia!

Falta o Christo—é verdade; mas é
só o que falta.

Devenos, porém, estar certos de
que toda a reconstrução começa por
uma demolição; que a devastação de
nos matos a civilização antiga, ha-
via-se apoderado primeiro do homem
barbaro.

E se tivéssemos vagar para confron-
tar, quantas analogias não acharíamos
entre os dois estados do espirito, os
dois mundos de dois impoentes dramas
da historia!

Falta o Christo—é verdade; mas é
só o que falta.

Devenos, porém, estar certos de
que toda a reconstrução começa por
uma demolição; que a devastação de
nos matos a civilização antiga, ha-
via-se apoderado primeiro do homem
barbaro.

E se tivéssemos vagar para confron-
tar, quantas analogias não acharíamos
entre os dois estados do espirito, os
dois mundos de dois impoentes dramas
da historia!

Paginas estrangeiras

EVOCACAO

As recepções da sra. de Silly, de
que ella, nos dias Jony, constituia
as primeiras e mais agradaveis
momentos notabilissimas e proporci-
onava-nos noticias variadissimas em To-
rre.

Jony ficara uma viagem a Paris, e
voltoara depois de dois dias de hesita-
ção, não sem antes ter se feito com
tudo o poder de evocar os mortos.

A primeira coisa que a sra. de Silly
lhe perguntou, quando elle vol-
toou, foi se tinha ouvido falar nesse
homem. «Sem duvida, respondeu Jony
com gravidade.—Assim, a sra. de Silly
das suas evocações?—Pois não, minha
senhora, conheço fazer-me iniciar nos
seus mysterios. —O senhor? E R. ex-
clamou, não nelle todos os oitavos. Jony
confirmou o facto com segunda affir-
mativa.

«Nesse caso, proseguiu a sra. de
Silly, espero, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e esta nota
menço se for possível. —Minha senho-
ra, replicou em tom de hesitação, eu
não posso fazer isso, porque a sra. de
Silly não pode ser interrompida. —Mas
deixe-me dizer-lhe, sr. de Jony, que
a sra. de Silly não pode ser interrompida.

«Mas, sr. de Jony, que não
me negará tornar-me testemunha de
uma dessas experiencias, e

LEH 10

LEILÃO
DO
HOTEL S. PETERSBURGO
Completamente mobiliado

desde a cozinha até as
las da frente, tanto o pa-
mento terreo como o al-
M. DE ALBUQUERQU
E. rua do Carmo n. 1
Competentemente autorizado
proprietário, fará venda em leilão,

HOJE
Sabbado, 20
A's 11 1/2 da manhã
O'ruo do Seminaria

A saber:

Dúzias de cadeiras austríacas TONNET, dúzias de lucas pequenas com torçoados, rica armação envidraçada, balcão, bebidas finas, como seja champanhe, cognac, licorosa, abeis vinho do Porto, vinhos italianos

QUARTOS

NOVE quartos completamente mobiliados, camas, toilettes, tapetes, serviços para toilettes, bidets, vasos p. noite, criados-mudos, etc.

Sala

Ricas cortinas de ropa de lã, de rendas, mobílias austríacas, etc.

Mesas para jantar, louças para
tar e almoço, trem de cozinha, me
pequenas, etc.

Pendula Inglesa

HOJE

Sabbado, 26 do corrente

A's 11 1/2 horas

Bua. do Seminario n.
O LEILOEIRO
M. D'ALBUQUERQUE
L. F. L. A. S.

DE
MOVEIS
Segunda-feira, 2
AO MEIO-DIA

Rua Carneiro Leão, 1
(ESQUINA DA RUA DO BRAZ)
O LEILOEIRO
Chaves Leal
Escritório á rua de S. Bento, 2
Casa, anteriormente de M.

A SABER:
Mobília de sala, etagères, bibelots, quadros, espelhos, tapetes, escrivaninhas, ma-

quezas para solteiro e pa-
casado, colchões, commodos
de cabreúva, lavatórios de f-
gão, guarnições para os me-
mos, guarda-roupas, cri-
dos-mudos, cabides, cant-
neiras, vasos para noite, e
carradeiras, boa mesa de ja-

lar, relógio inglês, machi
de costura, mesinhas de
nho, cadeiras austriacas, d
tas de pau, guarda-comida
ferros e taboas para engor
mar, vidros para conserv
pratos, talheres, aparelh
para chá e café, campelais

Segunda-feira, **28**, Segunda-feira
AO MEIO-DIA
Rua Carneiro Loãõ, n. 1
(ENQUENHA DA VILA DO BRAS)

PELO LEILOEIRO
CHAVES LEA

SABÃO
APOLITO
LIVEIRA & C.
DEPOSITARIA
R. ALFACIO

VELLAS
IGUALS
FABRICA INDUSTRIAL PORTUGUESA
VELHO DE ORO
UNICO AGENTE
BRUZA

ADVOGADO
DR. PEDRO FERNANDO PAEN DE BARROS
Encarrega-se de todos os serviços
de sua profissão em qualquer juízo
ou instância.
Escritório e residência
Rua L. B. de Azevedo, 10

100-31

